

A SEXUALIDADE DE IDOSAS QUE VIVEM SEM O COMPANHEIRO

Renata Fernandes do Nascimento¹

Maria José Sanches Marin²

Sueli Moreira Pirolo³

Introdução: A sexualidade nos idosos é influenciada por fatores culturais e sociais, bem como pelas mudanças fisiológicas e presença de doença⁽¹⁾. Apesar do intenso processo de envelhecimento populacional, que vem ocorrendo nas últimas décadas e, da preocupação em relação às condições de vida, pouco se sabe sobre a sexualidade dos mesmos. Estudo realizado nos Estados Unidos mostrou que os problemas sexuais são frequentes entre os idosos, porém os mesmos raramente são discutidos com os profissionais da saúde. Além disso, as mulheres são menos propensas que os homens a ter um cônjuge ou outro relacionamento íntimo e, conseqüentemente, de ser sexualmente ativas⁽²⁾. **Objetivo:** Analisar a percepção de mulheres idosas que vivem sem companheiro sobre a sexualidade. **Método:** Trata-se um estudo na modalidade qualitativa, realizado com 14 idosas que frequentam a União dos Aposentados e Pensionistas de uma cidade do interior do Estado de São Paulo. Na entrevista utilizou-se a questão norteadora: "Fale sobre como é viver a sexualidade nessa fase da vida" Resultados: Entre as participantes do estudo, oito moram sós, duas com a irmã, uma com a mãe e três com os filhos. Dez são viúvas, duas solteiras e duas divorciadas. Quanto à faixa etária; sete mulheres encontram-se na faixa entre 60 a 69 anos, e sete estão acima de 70 anos de idade. A partir da análise das respostas à pergunta aberta, foram identificadas cinco categorias de análise, conforme seguem: 1. Diminuição do desejo sexual da idosa. Para as idosas, nessa fase da vida ocorre diminuição do desejo sexual. *"Eu acho né, na faixa etária que nós estamos não há necessidade mais, não há necessidade, dá pra viver muito bem sem, na minha opinião né?" (E1, 70 anos).* *"Ah, eu acho que com 60 anos a sexualidade não é tanta a flor da pele como antes, ela não tá lá em primeiro lugar, ela já cai bem pra baixo, ela já não é prioridade, pra mim não é mais prioridade."* (E3, 73 anos). 2. Carência sexual é suprida com outras atividades que dão prazer. As idosas verbalizam que buscam preencher o tempo com atividades sociais, manuais e com as relações familiares, de cuidados com filhos e netos para não sentir tal carência, conforme os fragmentos de fala que seguem: *"Não.. É, eu acho que a sexualidade é quando a gente tem o companheiro do lado né, que provoca assim né, aquela vontade de transar, tudo ne, mas quando não tem, eu acho que a gente pode fazer muita coisa, pode passear, pode dançar, sem problema de homem né? que as vezes da problema."* (E4, 81 anos). *"Então eu me realizo em outros aspectos, de me arrumar, de me perfumar, de sair junto com as minhas amigas, fazer meu tricô, meu crochê, de conversar, de ouvir música. Eu gosto de pegar meu carro e ir pra algum lugar, mas assim, não do sexo em si, assim, da relação sexual não."* (E6, 63 anos). 3. Falta de um companheiro para compartilhar o dia a dia. Por outro lado, as idosas reconhecem que a presença de um companheiro faz falta para conversar e compartilhar o cotidiano. *"[...]deixo passar tudo sabe, pra mim, num tenho vontade de, [...], acho falta do meu marido tudo né, mais companhia, de conversar mesmo né?" (E2, 84 anos).* 4. Complexidade de novas relações nessa fase da vida. Para as idosas, o fato de ter relações familiares estabelecidas que poderiam afetar, além do que elas entendem sobre as preferências do homem, impõem barreiras à novos relacionamentos. *"É, eu acho que é muito bom ter um companheiro e a sexualidade, mesmo depois da viuvez, porque eu num quis mais, com cinco filhos também, eu não pensei em sexualidade, não pensei em ter um companheiro, mas eu acho muito bom."* (E4, 81 anos). *"Homens da minha idade preferem mulheres mais novas, da minha idade, pra moçada pra encostar em aposentada tem um monte (risos), né? Não é assim que funciona?"* (E5, 63 anos). 5. Barreira imposta pelas memórias do relacionamento anterior. Ressalta-se, ainda, principalmente entre as viúvas que as memórias do relacionamento que teve com